



Fisco Mobilizado

Comissão realiza trabalho junto a Parlamentares.

Página 5



Fisco&Cultura

Lançamento do livro Abstrato e Substrato de Angela Maria Jardim e Posse de Marcos Tavares na AEL.

Página 15

Ação Fiscal

Vitória, Nov/Dez de 2011.

ÓRGÃO DE COMUNICAÇÃO DO SINDIFISCAL ANO XXVI Nº 143

Seminário e Homenagens marcam as comemorações do 21º Aniversário do SINDIFISCAL-ES



O II Seminário Rumos do Fisco iniciou a programação festiva, à noite a categoria foi homenageada na Sessão Solene em comemoração ao Dia do Auditor Fiscal e encerrou o dia com um delicioso e animado coquetel. Confira a cobertura completa nas páginas 8 e 9.

Posse no Tribunal de Justiça do ES



No próximo dia 15 de dezembro a Família Fisco está convidada a comparecer na Posse da Mesa Diretora do Tribunal de Justiça do Estado do Espírito Santo. O evento será na Sala de Sessões do Pleno, no Tribunal de Justiça à partir das 16h.

Vamos prestigiar o amigo do Fisco, Desembargador Pedro Valls Feu rosa.

Prestando Contas III

Um balanço sobre o relacionamento com a gestão estadual, os objetivos alcançados e a visão de futuro.

Página 3

Royalties e Fundap

SINDIFISCAL-ES participa de mobilizações e seminários pela manutenção de nossos direitos.

Páginas 6 e 7

Artigo

Dr. Osvaldo Hulle fala sobre: Justiça pode garantir pensões integrais e com paridade.

Página 10

Palavra do Presidente

Sinal amarelo acende: Risco do Fisco e da autonomia financeira do Espírito Santo. Fisco Mobilizado

A equação é diretamente proporcional, sem o fisco o Estado não consegue manter a autonomia financeira, nunca dependemos de transferências federais, pelo contrário, o ES envia para os cofres federais quase 11 bilhões de reais, e não recebe nada em contrapartida, dos R\$ 647,9 milhões autorizados pela Lei Orçamentaria para 2011, só recebemos R\$ 34,4 milhões. Uma Vergonha!

A receita total do ES chegou próxima a 10 bilhões, até agosto/11, apesar da previsão de sete bilhões.

O Governador Renato Casagrande, diante de tantas incertezas sabe que pode contar com o empenho do fisco, que vem batendo recordes de arrecadação e dando exemplo para o País, na missão de garantir recursos para educação, segurança, saúde, e outros.

Agora, é a nossa vez, da carreira do fisco estadual. O governo já autorizou novos concursos, mas precisamos resolver o piso salarial, em penúltimo lugar do País, ou iremos ver o retrato dos últimos concursos: 2005, dos 115 chamados, só temos pouco mais de 30 auditores; 2010, dos 60 chamados, temos pouco mais de 20 auditores, a vacância é de 155 vagas de auditores. Aposentadoria em massa, mais de 70%, nos próximos anos.

A autonomia financeira do ES está em risco, assim como os projetos de médio e longo prazo, da

Secretaria de Estado da Fazenda. Carência total de pessoal.

Nas inúmeras reuniões com o Secretário da Fazenda, Maurício Duque e de Gestão e Recursos Humanos, Heráclito Amâncio Pereira como, também, com outras autoridades, cobramos o compromisso do Governador Casagrande com o fisco capixaba - Ofício Sindifiscal 105/2010, um documento solicitado pelo Governador e elaborado com sugestões do fisco, que resultam no incremento da arrecadação estadual.

Lobos nos atacam

O cenário, desenhado nas últimas manifestações, em 24 de novembro, contra a Emenda dos Senadores Romero Jucá/Delcídio Amaral – Projeto de Resolução 72/2010, que acaba com as importações pelo ES, destrói o FUNDAP, com perda de 7% do PIB, perda 45.000 empregos. Os efeitos serão sentidos a partir de 2015, sendo o valor estimado de perdas, de 3,9 bilhões de reais.

A defesa dos royalties

O Projeto Substitutivo do Senador Vital do Rego retira 40% da receita dos 78 municípios do Estado e o prejuízo, até 2015, será de 3,5 bilhões de reais. A preocupação é crescente por parte dos políticos, da sociedade e do Fisco Capixaba, que participou

de todos os movimentos na defesa do ES, aqui e no Congresso Nacional.

Somos parceiros indispensáveis, para que as conquistas da sociedade sejam preservadas e ampliadas neste momento. Temos esta consciência, nós e o governo.

No dia 06 de outubro e 22 de novembro, mostramos à SEGER que o fisco irá se aposentar em massa em 2015 e 2019 (mais 70% da força de trabalho ativa).

A luz amarela está acessa para o ES. Este é um alerta do fisco, que chama atenção, para este cenário. Precisamos trabalhar, muito, para garantirmos a autonomia financeira do Espírito Santo e o desenvolvimento da sociedade capixaba.

No dia 15 de dezembro, dia da posse do amigo do fisco, Desembargador Pedro Valls Feu Rosa, no Tribunal de Justiça do ES, será assinado Convenio, entre o Executivo e Judiciário, voltado à recuperação dos créditos da Dívida Ativa do Estado. São mais de 10 bilhões de reais. Podemos reaver, para o povo capixaba, 50%, na opinião dos técnicos das áreas envolvidas – SEFAZ, PGE e Tribunal de Justiça.

Convocamos a todos a participar deste momento histórico.

Feliz Natal e Próspero Ano Novo, na paz do Espírito Santo. Para todos.

Editorial

Sindicalismo, seus objetivos e estratégias

Experimente pensar em uma organização que não tem nenhum objetivo, propósito, projeto,..., nada. O que ela fará? Ela fará nada ou assistirá ao desenrolar dos fatos. Quando há objetivos, é bom constatar que ela está agindo para alcançá-los: um curso ou treinamento, uma nova estrutura, a integração de seus membros, a consolidação de imagem pública, etc...

Ao contrário dos modelos ultrapassados de gestão (e a gestão sindical não pode ignorar isso), hoje, para alcançar objetivos, as entidades usam sequências de ações que nós classificamos como ações estratégicas: Fundadas em planejamento de metas e propósitos, elas são avaliadas, praticadas durante algum tempo e reavaliadas. Na realização de tais ações existem infinitas opções e combinações que, combinadas com ações de apoio nos fazem ir mais rápido ou de maneira mais eficaz.

Assim, a essência delas é sopesar se uma situação presente pode ser diferente dos planejados na busca dos objetivos ou resultados desejados. Ela, usando conhecimentos e habilidades, irá escolher ações combinadas que materializarão o que foi imaginado, que farão a transformação da situação atual na desejada. O uso da estratégia fundada na inteligência linguística, inter ou intrapessoal e ou-

tras, como definidas por Gardner, externam a fundamentalidade do uso das capacidades humanas para atingir resultados.

O mais importante é que temos essa capacidade de definir objetivos e as estratégias para atingi-los. No fundo, o fato de termos objetivos indica que queremos que algo seja diferente no mundo ou em nós mesmos e estamos agindo para que essa diferença se concretize.

Mas, algumas vezes, a estratégia adotada não encontra respaldo ou não é compatível com nossas capacidades do momento. Ou, talvez, não saibamos que estratégia usar. Pode ser, simplesmente, que algo possa ser feito, mas não se consegue visualizar. Também, pode acontecer que o objetivo já esteja no limiar de ser conseguido e não o percebamos. Partimos então, na busca da expansão da inteligência, para: descobrir uma nova estratégia, adaptar uma existente, parar de tentar uma e tentar outra, usar uma estratégia diferente.

Mas que estratégias as organizações usam? Terão elas escolhas nesta área? O certo é que existem muitas alternativas aqui, também. Mudando o quê, quando e como ela foca os problemas, ela poderá mudar a sua experiência, a sua resposta e o feedback dos que dela dependem, na empreitada

proposta. Essa é a mensagem: refletir sobre as alternativas de modo a utilizar para obter resultados específicos. Investir no modelo em curso ou retornar às velhas práticas, mortas pela modernidade e celeridade das mudanças. Sinceramente, espero que a reflexão e a decisão dela nascida nos deem a opção de considerar as novas, como modo correto de progresso!

Sabemos que há muitas possibilidades de estratégias para definir e alcançar objetivos. Essa pluralidade de construções pode, justamente, proporcionar mais liberdade e efetividade de pensar, de decidir e de agir, o que resulta em maior paz, competência, harmonia e melhor qualidade de vida em geral. Se vem acompanhada da perseverança no planejamento estratégico proposto, então, o sucesso alcançado, assim o é, de maneira sólida, sustentável.

Pensemos que, ao final, isto é o que nós precisamos: objetivos atraentes e estratégias efetivas para chegar lá. Pensemos, também, que o foco de seu sindicato está, justamente, nesses dois pontos fundamentais.

Afinal, “A mágica do sucesso é questão de empregar as estratégias mais efetivas”. (do livro: Neurolinguistic Programming (Dilts e outros).

PRESTANDO CONTAS AO FILIADO

A caminhada do SINDIFISCAL-ES

É engraçado como o tempo evolui rápido, quando o trabalho nos toma a atenção. Necessário se faz, às vezes, dar uma parada, para avaliar a caminhada. Uma das maneiras de fazer isso é relembra-los, sopesar o que foi feito e, consciência e acuidade renovadas, planejar o futuro.

Isso acontece na nossa vida privada, mas, também, no nosso trabalho.

VALORIZAÇÃO DO FISCO

Exercício de diálogo permanente



Do mesmo modo, uma extensa agenda interna foi realizada com os colegas de todas e regionais e do edifício sede. Foram momentos preciosos de informação e estímulo para a categoria e para dirigentes sindicais, visto o momento, cuidadosamente enfrentado, com base na boa técnica de negociação que nos levou à reestruturação da SEFAZ-ES e, por consequência, de nossa realidade de cargos e salários, com a aprovação e sanção da Lei 530/2009.

Mobilizar uma categoria não se dá, apenas, por horas e horas de reuniões. A elas, atribuímos o valor maior de construção da maturidade, funcional e sindical. Mas, uma categoria se fortalece, também, pelo conagraçamento feito no lazer sadio, nos encontros socioculturais e pela informação, rápida e verdadeira dos fatos que lhe são afins. O período aqui referido, portanto, foi rico em iniciativas agregadoras, como jamais se viu.



A Família Fisco se reuniu diversas vezes em momentos de lazer e confraternização.

Prosseguindo na prestação de contas iniciada nas duas edições anteriores, convidamos os colegas para um passeio pela trajetória empreendida junto à categoria, nesses quase três anos.

Foi nossa proposta e decisão da categoria, a realização de ações voltadas à maior conscientização do fisco e à permanente mobilização da categoria para as questões que nos tocam e afligem. Nesse

sentido, toda uma estratégia de ampliação de contatos com a base sindical capixaba foi traçada, de modo a manter a mais completa e perfeita sintonia ao querer de nossos filiados. Entendemos, desde sempre que, só assim, poderíamos atender e retornar aos colegas, a confiança em nós depositada.

RELACIONAMENTO COM A GESTÃO ESTADUAL

Uma construção, dia-a-dia

Nossa jornada começou, já em 10/07/2009, quando estivemos na SEFAZ para um café da manhã, com o então Secretário da Fazenda, Bruno Negris e o Subsecretário Gustavo Guerra. Alguns dias depois, 23/07, reunimo-nos, junto com a Comissão de Negociação com Ricardo de Oliveira, à época, Secretário de Gestão. Em ambas as ocasiões, os encontros foram focados na negociação em torno das questões de Carreira do Fisco.

Entre esses dois momentos, de 11 a 21 do mesmo mês, representamos o SINDIFISCAL-ES em mobilização política-sindical da Fenafisco, junto aos congressistas em Brasília e, como convidados, participamos do XX-XIII ENCAT, em Porto Velho, Rondônia. Foram presenças necessárias, que se repetiriam no correr dos anos,

à defesa dos interesses do fisco, na defesa das diversas propostas de emendas à constituição (PEC's) e na consolidação da nossa condição de Carreira Típica de Estado, pela participação incisiva e efetiva, nos fóruns de decisão governamental.



Atual Secretário da Fazenda Maurício Duque e sua equipe em visita ao SINDIFISCAL



Em 2009, café da manhã para recepcionar novos Secretários de Estado da Fazenda e da Receita, Bruno Negris e Gustavo Guerra



SINDIFISCAL-ES – Um novo tempo

Julho de 2009, na verdade, foi um marco na saga do SINDIFISCAL-ES. Estava inaugurada uma nova época, regida por uma nova mentalidade de gestão política sindical, afinada à mais moderna concepção de participação estratégica, tanto nos assuntos internos, quanto nos assuntos de âmbito social e econômico de nossa atividade, enquanto Auditores Fiscais da Receita Estadual. Nunca o fisco capixaba foi tão visto, sentido e reconhecido, pela sociedade e pelos responsáveis pela vida política de nosso Estado. Nunca tivemos, com a nossa presença, tanto reconhecimento e recepção positiva, nas searas executiva, legislativa e judiciária do Espírito Santo e do Brasil.

O que foi iniciado naquele mês de julho não foi uma coisa efêmera, sem sustentação técnica e política. Está sendo fundamental a atuação da Comissão de Participação Política, que pela legitimidade a ela dada e reconhecida, se tornou o principal sustentáculo técnico e político da nossa entidade.

Foi o nascer de um sindicalismo forte, atuante e comprometido com a missão maior do Fisco. Um momento que nos leva, inexoravelmente, ao reconhecimento e, em consequência, mercedores de melhor tratamento, na convivência alerta e construtiva, pelos governos e legisladores, de todo o país.



Inúmeras reuniões da Comissão e encontros com o Secretário de Gestão



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Objetivos alcançados com união e técnica

Julho de 2009 inaugurou, também, uma fase constante de intenso aprendizado e conhecimento mútuo, para todos nós. Não há como negar o grau de união que atingimos, irmanados pelos objetivos planejados, estrategicamente, assim como o entrosamento, pessoal e funcional, que o fisco capixaba alcançou e vem ampliando.

Nomear todos esses momentos. Falar de todas as minúcias vividas seria leitura enfadonha, vista a quantidade com que eles se apresentam.

Preparamos, pois uma tabela, pela qual você poderá rememorar, se situar e concluir conosco.



Reuniões Regionais, sinônimo de união e compromisso.

VISÃO DE FUTURO

Acredite e abrace as causas do fisco e de nosso Estado. Sempre fomos e, a cada dia, construímos um fisco mais forte.

Somos um fisco participativo das decisões de nosso Estado. E somos, acima de tudo, um fisco que tem uma representação sindical que o respeita e não poupa trabalho, compromisso e criatividade para levá-lo à sua maior aspiração, seja ele ativo, aposentado ou pensionista: O reconhecimento e o tratamento preferencial devido a uma Carreira Típica e Essencial ao funcionamento das instituições. Uma Carreira de Estado.

10/07/2009	Café da manhã para recepcionar Secretário de Estado da Fazenda Bruno Pessanha Negris e Subsecretário da Receita Gustavo Guerra.
23/07/2009	Reunião da Comissão de Negociação com Ricardo de Oliveira – Secretário de Gestão.
07/08/2009	Reunião da Comissão de Negociação com servidores do prédio da SEFAZ.
07/08/2009	Reunião com Secretário de Gestão Ricardo de Oliveira
11 e 12/08/2009	Mobilização da Fenafisco junto aos congressistas em Brasília.
11 a 14/08/2009	Reuniões Regionais em Cachoeiro, Colatina, Linhares e Vitória.
16/08/2009	Torneio dos Pais do SINDIFISCAL-ES na Sede Social de Vila Velha.
20/08/2009	Reunião com Secretário da Fazenda Bruno Pessanha Negris.
18 a 21/08/2009	XXXIII ENCAT em Rondônia
15/09/2009	Assembléia Geral do Fisco - Aprovação do projeto de Reestruturação Fazendária.
17/09/2009	Reunião da Comissão de Negociação Ampliada com os gerentes da Administração Central e Secretário da Fazenda Bruno Negris no auditório da SUFIS-M.
30/09/2009	Reunião com Secretário de Gestão Ricardo de Oliveira.
09/10/2009	Sessão Solene em homenagem ao Dia do Auditor Fiscal no Plenário da Assembléia Legislativa. Em seguida coquetel no Salão Nobre.
18/10/2009	Festa Dia das Crianças na Sede Social de Vila Velha.
28/10/2009	1º Encontro de Aposentados e Pensionistas do da Região Sul na Sede Social de Cachoeiro.
27 e 28/10/2009	Curso de Formação Sindical da Região Sul no Hotel San karlo em Cachoeiro.
29/03/2010	Assembléia Geral do Fisco decide criar comissão eleitoral para as eleições 2010.
06 a 08/04/2010	Reunião do Conselho Deliberativo da Fenafisco no Aroso Paço Hotel em Domingos Martins – ES.
08/04/2010	Reunião com Humberto Messias – Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo.
13/04/2010	Posse dos novos AFRE's no Palácio Anchieta e anúncio de alteração do Teto do governador.
12 a 15/04/2010	SINDIFISCAL-ES acompanha Fenafisco em mobilização junto aos congressistas em Brasília.
10 a 14/05/2010	Reuniões Regionais em Cachoeiro, Colatina, Linhares e Vitória.
18/05/2010	Reunião com senador Renato Casagrande em Brasília.
01/06/2010	Reunião da Comissão de Negociação com o Secretário de Estado da Fazenda Bruno Pessanha Negris.
Junho/2010	SINDIFISCAL-ES participa das Audiências Públicas da PEC 555/2006 em Brasília.
10/06/2010	SINDIFISCAL-ES participa da Abertura do Curso de Formação para os Novos Auditores na GEDEF.
25/06/2010	I Encontro de Aposentados e Pensionistas da Região Metropolitana na Sede Social de Vila Velha com transmissão de jogo do Brasil (Copa do Mundo).
23 a 25/06/2010	Curso de Formação Política e Sindical da Fenafisco no auditório da SUFIS-M.

03 e 04/08/2010	SINDIFISCAL-ES participa de mobilização da Fenafisco e MO-SAP em Brasília.
13/08/2010	Reunião da Comissão de Negociação com Subsecretário de Estado da Receita Gustavo Guerra.
15/08/2010	Dia dos Pais do Fisco na Sede Social de Vila Velha.
17 e 18/08/2010	SINDIFISCAL-ES participa de mobilização da Fenafisco em Brasília.
03 e 04/11/2010	I Seminário Rumos do Fisco na Assembléia Legislativa – Jubileu de Ouro do Fisco Capixaba.
04/11/2010	Inauguração da nova sede administrativa do SINDIFISCAL-ES no Edifício Global Tower.
04/11/2010	Sessão solene em homenagem ao Dia do Auditor Fiscal – Assembléia Legislativa.
05/11/2010	Assembléia Geral do Fisco.
05/11/2010	Baile Anual do Fisco no Centro de Convenções de Vila Velha – Jubileu de Ouro do Fisco Capixaba.
23/11/2010	SINDIFISCAL-ES participa do Planejamento Estratégico do Senador Ricardo Ferraço no Hotel Radisson.
23/11/2010	Inauguração do Anexo da SUFIS-M em Vila Velha.
26/11/2010	SINDIFISCAL-ES encaminha ofício ao Governador eleito Renato Casagrande com sugestões do Fisco Estadual
Dezembro/2010	Alteração do Teto do Governador.
10/12/2010	Reunião do CONFAZ no Hotel Radisson em Vitória.
05/01/2011	Reunião com novo Secretário de Estado da Fazenda.
01/02/2011	Secretário de Estado da Fazenda Maurício César Duque, Subsecretário de Receita Gustavo Guerra e Subsecretário para Assuntos Administrativos Silvio Grillo visitam nova sede do SINDIFISCAL-ES.
07 a 10/02/2011	Reuniões Regionais em Cachoeiro, Colatina, Linhares e Vitória.
14 a 17/02/2011	SINDIFISCAL-ES visita as Agências da Receita de Serra, Vitória, Vila Velha e Cariacica.
11/03/2011	Novo Secretário de Estado de Gestão Heráclito Amâncio recebe o SINDIFISCAL-ES
28/03/2011	Assembléia Geral da Categoria.
25 a 28/04/2011	Reuniões Regionais em Cachoeiro, Colatina, Linhares, Vitória e nas Agências da Receita de Vitória, Serra, Cariacica e Vila Velha.
30/05/2011	Primeira Reunião da Comissão de Negociação Política, aprovada em AGE da categoria.
07/06/2011	Lançamento da Frente Parlamentar por um Sistema Tributário Nacional Justo em Brasília.
14/06/2011	Reunião com novo presidente do IPAJM.
16/06/2011	SINDIFISCAL-ES participa da abertura do 40º ENCAT no Aroso Paço Hotel.
27/06/2011	Reunião com Secretário da Fazenda Maurício Duque.
30/06/2011	Inauguração da nova Agência de Cariacica na Central Faça Fácil de Cariacica.
16/08/2011	Reunião com Secretário da Fazenda Maurício Duque.
02/09/2011	Encerramento das Reuniões Regionais realizadas em Cachoeiro, Colatina, Linhares e Vitória na SUFIS-M.
05/09/2011	Presidente do SINDIFISCAL-ES participa da Tribuna Popular na Assembléia Legislativa.
16/09/2011	II Encontro de Aposentados e Pensionistas do Fisco Estadual na Sede Social de Vila Velha.

Secretário de Gestão garante empenho nas demandas do Fisco



Comissão de Negociação, Secretário Heráclito e sua equipe.

A Comissão de Negociação participou de um café da manhã com o Secretário de Estado de Gestão Heráclito Amâncio Pereira Junior, a Subsecretária de Recursos Humanos Sandra Helena Bellon, o Subsecretário de Inovação na Gestão José Eduardo Pereira e todo corpo técnico da Secretaria de Gestão. O encontro aconteceu no dia 22 de novembro no Edifício Fábio Ruschi.

Após o café, os presentes seguiram para o auditório onde a Comissão apresentou o trabalho

“Fortalecimento da Carreira Fiscal e a Autonomia Financeira do Estado” destacando a importância e demandas do Fisco Estadual. A apresentação executiva foi feita pelo presidente do SINDIFISCAL-ES, Getúlio Ramos Pimentel e pelo Auditor Fiscal Luiz Cláudio Nogueira de Souza.

Getúlio ressaltou as urgências da categoria como a realização de Concurso Público, já aprovado pelo governador, e o incentivo para permanência dos aprovados com a melhoria do salário inicial.

Alertou que, com a aposentadoria em massa prevista para os próximos anos, os projetos futuros da Secretaria de Estado da Fazenda estão ameaçados.

O presidente cobrou novamente a nomeação dos oito auditores aprovados em concurso realizado em 2010. A subsecretária Sandra Bellon informou que está constantemente em contato com a Procuradoria do Estado para resolver estas pendências.

O Secretário Heráclito registrou as inúmeras vezes que o sindicato solicitou solução para estes

casos e garantiu que o concurso público será realizado em 2012.

O subsecretário José Eduardo disse que a Secretaria de Gestão está tratando de todas as carreiras do Estado e confirmou a importância do fisco para a autonomia financeira do Estado.

O Secretário de Gestão confirmou sua ida para um café da manhã na sede do SINDIFISCAL-ES no dia 06 de dezembro do corrente onde serão tratadas as demandas urgentes e de médio e longo prazo do fisco.



Getúlio e Luiz Cláudio durante apresentação executiva.

Fisco Mobilizado – Diretoria e Comissão de Negociação iniciam trabalho junto a Parlamentares

O SINDIFISCAL-ES representado por sua Diretoria e membros da Comissão de Negociação, iniciou um trabalho junto aos parlamentares com objetivo de sensibilizá-los para as causas do Fisco Estadual. Essa agenda vem sendo realizada desde o início da atual diretoria e vem trazendo resultados positivos para categoria.

Em pauta as reivindicações do Grupo TAF como a necessidade urgente de concurso público, tendo em vista a aposentadoria em massa prevista para os próximos anos e o ajuste do salário inicial equiparando com as demais unidades da federação.

Todos os parlamentares visitados recebem um documento elaborado pela Comissão de Negociação do Fisco com todas as propostas e sugestões da categoria.

“Precisamos de um Fisco mais forte, para preservar os projetos a médio e longo prazo da SEFAZ”, defende Getúlio Ramos Pimentel.

A Comissão já foi recebida pelos Deputados Estaduais: José Esmeraldo, Élcio Alvares, Marcelo Santos, Lúcia Dornellas, Sandro Locutor, Genivaldo Lievore e Da Vitória. E também pelo Deputado Federal César Colnago.



Expediente

SINDIFISCAL-ES
Sindicato do Pessoal do Grupo TAF no ES

Av Nossa Senhora dos Navegantes, nº 955 Edifício – Global Tower – Salas 714 E 715
Enseada do Suá CEP: 29050335 – Vitória ES. Telefone: 3325-3439
e-mail - fisco@sindifiscal-es.org.br | <http://www.sindifiscal-es.org.br> - CNPJ: 272394410001/05

Subsede
Cachoeiro - Praça Jerônimo Monteiro, 21 - sala 101 - Centro
Tel.: (28) 3521-7630/7629
e-mail - sindifiscal-cachu@veloxmail.com.br

Presidente - Getúlio Ramos Pimentel
presidencia@sindifiscal-es.org.br
Vice-Presidente - Jair Gomes da Silva
vicepresidencia@sindifiscal-es.org.br
Diretor Tesoureiro - Walker Ricardo Pinto
walkerczelli@terra.com.br
Diretor Administrativo - Julio César Camilo Muniz
diradm@sindifiscal-es.org.br

Diretor Jurídico - Vandir de Souza
dirjur@sindifiscal-es.org.br
Diretor de Aposentados
Joel Barcelos Serrano
dirap@sindifiscal-es.org.br
Diretor de Comunicação
Guilherme Frederico Pedrinha de Azevedo
dircom@sindifiscal-es.org.br

Jornalista
Adriana Nobre - Reg. MTB. 01718 JP-ES

Colaboração: Karina Salvador

Editoração Eletrônica
Oficina de Letras Comunicação
3222-6955

Impressão:
S/A A Gazeta
Tiragem: 3 mil exemplares

Fale com o Ação Fiscal
GERAL / REDAÇÃO / NOTÍCIAS / ANÚNCIOS
TELEFONE: 27 3325-3439
jornal@sindifiscal-es.org.br

“O conteúdo das matérias publicadas neste informativo são de inteira responsabilidade da diretoria do Sindifiscal e os artigos assinados, responsabilidade dos seus autores.”

Espírito Santo responde: multidão diz NÃO a atual decisão sobre os royalties



MULTIDÃO se uniu com bandeiras e faixas diante do palco na mobilização pelos royalties do Espírito Santo. Evento foi marcado por shows e discursos

O SINDIFISCAL-ES participou no dia 10 de novembro da mobilização da sociedade capixaba em defesa dos royalties. O Presidente do nosso sindicato, Getúlio Ramos Pimentel, acompanhado de vários colegas auditores fizeram corpo para se integrar em defesa dos interesses do Espírito Santo. Muitas autoridades e políticos em geral estiveram presentes, mostrando que o Governador e o povo capixaba não estão desamparados, vamos juntos, independente de bandeira, batalhar por nossos direitos e dar voz ao nosso estado.

Causando comoção em todos os presentes, o Governador Renato Casagrande, prestou contas aos capixabas da atual posição do estado. Segundo ele, o Estado busca o diálogo com o governo Federal antes de encaminhar a discussão ao Supremo Tribunal Federal, no entanto, o direito do Espírito Santo deve ser respeitado. “A Justiça é o último e o pior caminho. Nós estamos buscando o entendimento. A posição dos capixabas é sempre de buscar o entendimento, mas os capixabas não podem deixar que avancem sobre os nossos direitos. Direito é para ser respeitado e o povo está na rua para pedir que o Espírito Santo seja considerado nesse debate na política nacional”.



Casagrande salientou que o projeto do senador paraibano Vital do Rêgo, que retira dinheiro dos Estados produtores e distribui para os que nada produzem, é um desrespeito à Constituição Federal. Se for aprovado na Câmara,

o Espírito Santo perde já em 2012 R\$ 500 milhões. As perdas em 2015 podem chegar a R\$ 3,4 bilhões. Casagrande, como os demais políticos presentes ao ato, querem que a presidente Dilma Rousseff interfira diretamente nesse processo para evitar que Estados e municípios produtores percam receita.

“É um desrespeito à Constituição, por isso que a nossa luta é para que a gente possa buscar a negociação política no Congresso Nacional e junto ao governo Federal. Se não for possível, nós vamos ao Supremo reivindicar para que a Constituição e a legislação sejam respeitadas”, explicou o Casagrande.

Casagrande afirmou que o Estado não quer avançar sobre os direitos dos demais Estados, mas não quer que os outros avancem sobre as receitas e sobre os direitos do Espírito Santo. Para a vice-presidente da Câmara dos Deputados, a deputada federal Rose de Freitas, estava faltando a força do povo na luta contra a nova partilha dos royalties. Para Rose, a demonstração de união da população no protesto pode sensibilizar a presidente Dilma Rousseff.

“Até hoje a presidente disse que é responsabilidade dos Estados e do Congresso procurarem o entendimento, além de ser responsabilidade do Congresso construir uma lei favorável. Nada disso foi possível sem um árbitro, a presidente da Federação. Agora, a Dilma está vendo que tudo o que nós fizemos não foi suficiente, porque ofereceram no projeto dados falsos e demonstrativos de planos de negócios que vão surtir efeito em 2020, com expectativas de rendimentos que não existem. Estamos pedindo que ela esteja nessa negociação e essa demonstração de união do povo pode fazer com que ela se sensibilize ao ponto de ouvir agora a voz dessas duas unidades federativas”, afirmou a deputada federal, ao lembrar que o Rio de Janeiro também realizou um ato público nesta quinta.

O senador Ricardo Ferraço falou que é uma covardia o que querem fazer com a população capixaba. A expectativa de Ferraço é que a presidente Dilma Rousseff apoie o Estado como fez o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. “Nós últimos anos, nós nos unimos, levantamos, sacudimos

a poeira e demos a volta por cima. Arrumamos o Espírito Santo sob a coordenação do ex-governador Paulo Hartung e agora sob a coordenação do governador Renato Casagrande, que dá continuidade aos avanços e a prosperidade compartilhada. A minha expectativa é que a presidente Dilma vai fazer tudo aquilo que fez o presidente Lula”.

A ideia da bancada federal é adiar a votação na Câmara dos Deputados para aproximar a presidente do Brasil da discussão. O deputado federal Lelo Coimbra garante que o Estado será derrotado caso o projeto vá para votação no plenário da Câmara. “O projeto do senador Vital do Rêgo tem um problema que não está claro para ninguém e nem para a presidência que é a superestimação da fonte de recurso. Há uma discussão de que haveria uma superestimação em R\$ 20 bilhões. A presidente ficou impressionada com a possibilidade de equívocos nos números do projeto. Sabemos que seremos derrotados se formos para a Câmara dos Deputados, porque somos minoritários no voto. A nossa intenção é ganhar tempo para estudar esse assunto e trazer aproximar a presidente”.



Para o vice-governador do Estado, Givaldo Vieira, o impacto das perdas de R\$ 500 milhões já em 2012 é insuportável para as contas do governo e dos municípios. Para o vice-governador é preciso evitar o caos que pode se instalar com a mudança na distribuição dos royalties, já que o recurso faz parte dos orçamentos municipais e estadual. “Alguns perdem recursos em grande escala e nós teremos, se isso prosperar, uma situação de paralisação de investimentos e de obras. Alguns municípios terão dificuldade de pagar seus funcionários. É possível que aconteçam demissões e que haja interrupção dos serviços essenciais, como saúde, educação e limpeza pública”, concluiu.

Estavam presentes também no ato público em defesa dos royalties o senador Magno Malta; a senadora Ana Rita Esgário; o presidente da Assembleia Legislativa do Estado, o deputado estadual Rodrigo Chamoun; o presidente eleito do Tribunal de Justiça, o desembargador Pedro Valls Feu Rosa; deputados federais e estaduais, prefeitos de diversos municípios do Espírito Santo, entre outras autoridades.

Unidos pelo Fundap: Estado não pode falir

A luta do Espírito Santo na tentativa de evitar perda de receita com a reforma tributária e com a mudança na distribuição dos royalties é muito árdua e obstáculos muito difíceis de serem ultrapassados, admitiram o governador Renato Casagrande e o senador Ricardo Ferraço.

Ambos ressaltaram a importância da união de todos nessa batalha, que não tem data para acabar e que pode levar Estado e municípios à falência. Com a perda de receita, todos os segmentos da economia capixaba serão prejudicados e o setor público perderá sua capacidade de investimento.

Eles foram dois palestrantes no seminário "Fundap: Em Defesa do Espírito Santo", realizado no dia 24 de novembro no Hotel Radisson em Vitória. O evento, promovido por A GAZETA, patrocinado pelo Sindex e apoiado pelo Espírito Santo em Ação, reuniu lideranças políticas e empresariais e a sociedade para debater as perdas que o Estado terá com as mudanças.

"Do jeito que está, chegou a hora de radicalizar. É um duplo prejuízo que querem impor ao Espírito Santo e não podemos aceitar uma atitude irracional como essa", avisou Casagrande.

Ao falar a respeito da possibilidade de extinção do Fundap, o governador mostrou sua insatisfação com a ameaça de modificarem, de um mês para outro, uma regra em vigor há mais de 40 anos.

"Se a mão pesada do governo federal continuar presente, temos que estar preparados para o pior",

advertiu Ferraço. Ele disse que está muito clara a intenção do governo federal de aprovar, ainda neste ano a proposta apresentada pelo senador Romero Jucá, que está assinando um projeto de autoria do governo federal.

No mesmo período em que o Fundap foi criado, surgiu a Zona Franca de Manaus, mas o governo não cogita prejudicar o Amazonas, reclamou o senador. Ele lembrou que Pernambuco tem uma refinaria sem produzir um litro de petróleo e que o governo federal também tem sua prática de incentivos.

Casagrande contou que teve duas longas, "difíceis e duras" conversas com a Dilma Rousseff. A

presidente, segundo o governador do Estado, não se fez de dissimulada e deixou claro que quer a votação, ainda neste ano, da proposta de mudança na alíquota do ICMS.

A sinalização do Planalto foi para a possibilidade compensar o Estado pelas perdas, mas Casagrande já avisou que nenhuma medida terá alcance para evitar os prejuízos que o Estado e municípios terão.

O governador lembrou ainda o passivo que a União tem para com o Estado que só recebe 13% do total da arrecadação dos tributos que paga para o país.

Fonte: Jornal A Gazeta 25/11/2011

Ricardo Medeiros/AG



O Presidente do SINDIFISCAL-ES, Getúlio Ramos Pimentel, e centenas de pessoas participaram do evento promovido por A GAZETA e Sindex para reafirmar a defesa do fundo que mantém o comércio exterior vivo.

Governador e Presidente do Tribunal de Justiça decidem transparência total da Dívida Ativa

No dia 09 de novembro o SINDIFISCAL-ES presenciou um momento histórico no Tribunal Regional Eleitoral.

Reunidos o Presidente eleito do Tribunal de Justiça, Desembargador Pedro Valls Feu Rosa, o Procurador Geral do Estado, Rodrigo Júdice, Procurador Cesar, Procurador Chefe da Procuradoria Fiscal, Alexandre Bellotti, Auditor Fiscal Pedro Ozéias, representando a Secretaria de Estado da Fazenda, dois juízes da Vara de Execução Fiscal Estadual e do Município de Cariacica e Assessores da Presidência do TJ/ES.

Em pauta a transparência dos processos da Dívida Ativa. Após explanação de todos presentes o Presidente do TJ/ES, passou a palavra ao Presidente do SINDIFISCAL-ES, Getúlio Ramos Pimentel, que relembrou toda trajetória de empenho do fisco capixaba para viabilizar maior agilização dos processos da Dívida Ativa. Destacou também o trabalho conjunto entre o Setor de Dívida Ativa da Sefaz, Procuradoria Fiscal/PGE e Varas de Execução Fiscal/TJ.

Getúlio ressaltou que atualmente o valor da Dívida é superior a 10 bilhões de reais e que temos possibilidade técnica de recuperar 50% deste valor.

A Secretaria da Fazenda e a Procuradoria já realizam a digitalização dos processos desde março deste ano, o que tem permitido maior agilização dos processos.



Finalizando Getúlio lembrou que o projeto de recuperação da Dívida Ativa encampado pelo Judiciário e Executivo, começou com a sugestão do fisco, enviada ao governador por meio do Ofício SINDIFISCAL-ES nº 105/10.

O Desembargador Pedro Valls Feu Rosa informou que no próximo dia 15 de dezembro será assinado um convênio de Transparência Total da Dívida

entre o Tribunal de Justiça e Governo do Estado. "Decidimos pela transparência total, pois sabemos quem impede o andamento dos processos e isto não vai continuar", encerrou Feu Rosa.

Conclamamos todos os colegas do fisco, a participarem da posse do Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Pedro Valls Feu Rosa, amigo do fisco, dia 15 de dezembro.

SINDIFISCAL-ES comemora 21º aniversário com Seminário e Sessão Solene

Realizado no dia 08 de novembro, o Seminário Rumos do Fisco fechou sua segunda edição com chave de ouro. Contando com presenças de peso e temas de suma importância para a categoria e nossa sociedade em suas palestras. O apoio de seus filiados foi muito importante para o SINDIFISCAL-ES, agradecemos a presença de todos. Além das palestras nossa mobilização pela categoria contou com uma belíssima Sessão Solene pelo Dia do Auditor Fiscal, homenageando colegas da ativa, pensionistas e aposentados.

Palestras



A programação iniciou-se às 8h30 da manhã com um delicioso café, seguido da palestra Reforma Tributária, Riscos do Espírito Santo, realizada pelo Sub Secretário de Fazenda, Gustavo Guerra, um tema atual e de interesse de todos, principalmente nesse momento que o Estado vive, onde a luta dos capixabas e o conhecimento sobre os royalties deve ser pauta principal. Logo após, o auditor Mauro Deserto Braga entrou em cena com a Administração Tributária e Avanços Tecnológicos, explicando os novos passos e melhorias com a modernização do sistema fiscal, o que gerou muitas perguntas e dúvidas esclarecidas para os presentes.



A tarde ficou por conta do colega e Presidente do Conselho Estadual de Recursos Fiscais, João Antônio Nunes da Silva, falando sobre o Novo Processo Administrativo na Sefaz. Destaque também para a palestra do Presidente do Tribunal de Justiça do Espírito Santo, Desembargador Pedro Valls Feu Rosa, uma figura importantíssima de nosso estado, tratando do tema Reforma Política, Problemática e Direito do Cidadão.



Nosso agradecimento também a Le Chocolatier, que presenteou nossos palestrantes com uma miniatura em chocolate dos dois grandes símbolos capixabas: o Convento da Penha e a panela de barro.

Sessão Solene e Coquetel Comemorativo

Respeito, reconhecimento e realização. São essas as três palavras que ilustraram a Sessão Solene em homenagem ao Dia do Auditor Fiscal. Presidida pelo Deputado Estadual Sérgio Borges a sessão



contou com a presença dos colegas e familiares

Na composição da mesa, além do proponente estavam o Secretário de Estado da Fazenda Maurício César Duque, o Presidente do SINDIFISCAL-ES, Getúlio Ramos Pimentel, o Diretor Administrativo Júlio Cesar Muniz, o Presidente da Cesan Neivaldo Bragato, e representando os homenageados a pensionista Edyth Farias Mello.

Em sua saudação inicial o deputado parabenizou o sindicato e os auditores fiscais pelo importante trabalho desempenhado em favor do Estado do Espírito Santo. Aproveitou para apresentar um breve panorama sobre o Orçamento do Estado, que provavelmente será aprovado conforme fora encaminhado pelo governador.

Getúlio Ramos agradeceu a presença de todos, inclusive daqueles que participaram do II Seminário Rumos do Fisco. Aproveitou a presença do Secretário da Fazenda para recordar a relevância do Fisco no crescimento da arrecadação desde 2003, falou também das preocupações em relação a Reforma Tributária, distribuição dos royalties e aposentadoria em massa da categoria prevista para os próximos anos. Ressaltou a necessidade urgente de concurso público e melhorias salariais.

O Secretário de Estado da Fazenda, Maurício César Duque, parabenizou os auditores e agradeceu a boa receptividade quando assumiu a pasta da Fazenda. Em nome do governador Renato Casagrande reconheceu a

importância do trabalho do Fisco para o desenvolvimento do Estado e reafirmou seu compromisso com a categoria.

No momento das homenagens, o Deputado Sérgio Borges realizou a entrega das placas ao presidente e vice-presidente do SINDIFISCAL-ES, Getúlio Ramos Pimentel e Jair Gomes da Silva, que ali representavam toda diretoria e filiados do sindicato.

Em seguida, Getúlio e o Deputado entregaram as placas aos homenageados do SINDIFISCAL-ES. Foram escolhidos representantes dos aposentados, pensionistas e ativa.



Aposentados: Almir do Carmo e Antônio de Almeida Machado



Pensionistas: Ana Sidnea Pimentel de Tássis e Edyth Farias Mello



As pensionistas Ana Corrêa Magalhães e Maria de Lourdes Rabello Ribeiro não puderam comparecer, mas receberão suas placas em suas respectivas residências. Assim como o colega Cláudio Thiago que justificou sua ausência devido a viagem de trabalho em função de seu novo cargo no Detran-ES.

Em nome dos homenageados, a pensionista e professora aposentada Dona Edyth Farias Mello tomou a palavra e “deu uma aula” – como bem definiu o Deputado Sérgio Borges – sobre cidadania, amor à família e dignidade. A pensionista parabenizou o sindicato pela igualdade com que trata seus filiados, independente de idade ou situação funcional. Ressaltou que tal qualidade não é vista em outras entidades. Destacou a dedicação de Sr. Délio Castello para com todos em Cachoeiro de Itapemirim,

onde reside. Aos auditores parabenizou pelo trabalho e lembrou a história da profissão, de discriminados cobradores de impostos a Auditores Fiscais. E fez questão de contar a passagem bíblica onde Jesus escolhe seus discípulos, dentre eles, o cobrador de impostos Mateus. Aos 81 anos, Dona Edyth recorda com carinho de seu marido Homero de Souza Mello, de suas dificuldades e da alegria quando passou no concurso da Secretaria da Fazenda. E mesmo viúva muito cedo, orgulha-se de ter dado aos filhos o bem – segundo ela – mais precioso que é a educação. Agradeceu emocionada a homenagem e recebeu aplausos de uma plateia encantada por seus ensinamentos.

Após a sessão solene todos participaram de um coquetel comemorativo no Salão Nobre da Assembléia Legislativa.



Ativa: Gustavo de Assis Guerra



João Antônio Nunes da Silva



Mônica de Araújo Saldanha



Justiça pode garantir pensões integrais e com paridade



Osvaldo Hulle

Decisões judiciais vêm reconhecendo o direito à paridade e à integralidade para o benefício de pensão por morte, desde que decorrente de segurados que foram aposentados até 31 de dezembro de 2003 ou que se aposentaram com base no artigo 6º da Emenda Constitucional nº 41/03. Estas decisões, desde que mantidas, podem significar ganhos fundamentais para os pensionistas e dependentes dos segurados dos Regimes Próprios de Previdência dos Servidores Públicos, pois suas pensões deverão ser concedidas em valor integral e, ainda, garantida a paridade com a remuneração dos servidores ativos. Tais direitos também poderão ser reivindicados pelos pensionistas que já recebem pensões por morte, utilizando-se de requerimento de revisão dos benefícios ou de ações judiciais.

Por força de alteração promovida pela EC 41/03 nos parágrafos 7º e 8º do artigo 40 da Constituição Federal, o benefício de pensão pode ser fixado com valor parcial, ou seja, a pensão é integral até o teto do INSS, hoje R\$ 3.691,74, mais 70% sobre a parcela que exceder esse valor. Por exemplo, se o aposentado recebia R\$ 10.000,00, a pensão será de R\$ 8.107,45, que corresponde a R\$ 3.691,74 mais R\$ 4.415,81. A pensão fica reduzida em R\$ 1.892,45.

Entretanto, essa não é a alteração mais relevante, uma vez que também foi eliminada a possibilidade de reajustar ou aumentar o valor do benefício de pensão por morte nos mesmos índices e datas em que são alterados os vencimentos dos servidores ativos, mesmo quando decorrentes de reestruturações de cargos e carreiras, permitindo somente reajustes equivalentes aos concedidos aos aposentados e pensionistas do INSS. Foi eliminada a paridade de vencimentos entre ativos, aposentados ou pensionistas.

Essas alterações constitucionais valem para os dependentes dos servidores nomeados a partir de 1º de janeiro de 2004. Mas, os artigos 2º e 16 da Lei Federal nº 10.887/04, que regulamentou a EC 41/03, estenderam essas regras também para os benefícios de pensão por morte, concedidos aos

dependentes daqueles que já eram aposentados em 2003 ou, ainda, que se aposentaram com integralidade e paridade, com fundamento nos artigos 3º e 6º da EC 41/03.

No entanto, há tese jurídica defendendo que são garantidos os institutos da integralidade e da paridade aos dependentes de segurados aposentados antes da promulgação da EC 41/03, bem como, daqueles que, na edição dessa Emenda, já tivessem preenchidos os requisitos para se aposentarem, art. 3º, ou mesmo dos segurados que possam ser aposentados com fundamento no artigo 6º, ambos dessa Emenda, ou, ainda, com amparo no artigo 3º da Emenda Constitucional nº 47/05. Essa tese é que defendemos perante o Supremo Tribunal Federal, em nome do Sindicato do Pessoal do Grupo de Tributação, Arrecadação e Fiscalização – TAF do Estado do Espírito Santo (SINDIFISCAL-ES), na condição de Amicus Curiae (Terceiro Interessado) no Recurso Extraordinário nº 603.580-RJ.

A sustentação jurídica dessa tese fundamenta-se nas regras de transição contida nos artigos 3º, 6º e 7º, todos da Emenda Constitucional nº 41/03. Isso porque, o Constituinte Reformador entendeu por bem assegurar a concessão, a qualquer tempo, de aposentadoria aos servidores públicos, bem como da pensão aos seus dependentes, que, até a data de publicação da EC 41/03, tenham cumprido todos os requisitos para a obtenção desses benefícios, como base nos critérios da legislação vigente. Igual direito foi facultado aos servidores nomeados até a EC 41/03, mas que se aposentassem com tempo de contribuição e idade mínima (art. 6º). Ainda determinou que os proventos de aposentadorias e as pensões dos dependentes fossem calculados de acordo com a legislação em vigor à época (INTEGRALIDADE). Também garantiu o direito à paridade de vencimentos entre servidores ativos e aposentados ou pensionistas.

As decisões judiciais vêm reconhecendo a legitimidade dessa tese com diversos argumentos. Em Santa Catarina a justiça estadual entende que

a paridade foi reestabelecida pela Emenda Constitucional nº 47/05. Em Minas Gerais as decisões do Tribunal de Justiça têm garantido a integralidade e a paridade com base nas regras de transições da EC 41/04. A 8ª Turma Especializada do Tribunal Regional da 2ª Região também já decidiu utilizando o mesmo fundamento do Tribunal Mineiro.

Mas a decisão mais importante aconteceu no Plenário Virtual do Supremo Tribunal Federal, o qual reconheceu a existência de repercussão geral, em matéria constitucional que versa sobre o direito à paridade e à integralidade dos beneficiários de pensão, cujos instituidores tenham sido aposentados antes da EC 41/03, mesmo que o falecimento venha ocorrer em data posterior a essa Emenda. Seja qual for a decisão do STF, esta deverá ser aplicada a todos os processos em andamento.

Por isso, é relevante a decisão do SINDIFISCAL-ES de intervir, peticionando no Supremo para apoiar a defesa do direito à paridade e à integralidade dos beneficiários de pensão, cujos instituidores/segurados tenham direito a aposentadorias em valor integral e com paritária.

Mesmo não tendo o STF ainda decidido é importante que os pensionistas, especialmente aqueles que já tiveram os seus benefícios concedidos sem a integralidade e paridade, avaliem a possibilidade de pleitear esses benefícios, pois o tempo não acolhe aquele que fica inerte. Entretanto, ao recorrer a justiça e em caso de êxito, é altamente recomendado que se poupe os recursos necessários para eventual decisão contrária em grau recursal ou até que o STF adote a sua decisão final.

É advogado na Hulle Advocacia,
OAB/ES 12.361. advocacia@hulle.com.br

Classifisco

Tá estressado, o corpo está ruim?
Faça uma massagem! Massoterapia profissional!
Atendemos em domicílio, empresas e hotéis.
Contato Alberto (27) 3039-4693 / 9995-9752

Assistência Técnica em Informática
Instalação e gerenciamento de redes, manutenção em computadores e notebooks, recuperação de dados.
Edson Almeida
3332-3240 / 9979-4146

CERIMONIAL LE ROSÉ
"para quem exige um serviço perfeito"
Rua Constante Sodré, 676 Santa Lúcia
Vitória 3200-3309/3325-1287 -
E-mail: cerimoniaillero@uol.com.br

SONORIZAÇÃO E EVENTOS IGOR GABRIELLI
"Garantindo a tranquilidade e o sucesso do seu evento"
(27) 9718-1340/ (27) 8183-5714

COQUETÉIS, JANTARES, CHÁS E BRUCHES
Consultoria em gastronomia. Sua festa melhor e mais fácil.
Contatos: 27 3227-0099/ 9955-5725 - Grijó

Praia das Gaivotas – VV- rua fechada e asfaltada - Casa Quitada, sobrado com jardim, 3Q sendo 1suite (opção mais dois Q) , 2 closets, 3 banh.. salão 3 amb. e jd.inverno, jantar, lavabo, copa/cozinha, despensa, a.serv.- dep.compl. churrasqueira, 2 depósitos, canil, garagem 2vgs.
Automática, trifásica, portão eletr. Varandas.
Tratar com proprietário 27 9921 5002.

Vende-se Apartamento em Guarapari
Prédio alto padrão, sol da manhã, projeto de decoração interior incluso, totalmente escriturado e liberado para financiamento - Parque da Areia Preta
Tratar com Zuleide / Almir - 3227-2238 / 9982-4139

Drogaria Opção
Avenida João dos Santos Neves, Bairro Santo Antônio - Cachoeiro de Itapemirim (ao lado do Supermercado Perim - de cima)
Telefone: (28) 3521.0401 – Desconto Especial para filiados do SINDIFISCAL-ES!

Farmácia Canela Verde
Cosméticos e perfumaria em Geral. Toda linha genérica. Parcelamos em 4x sem juros em todos os cartões de crédito ou 3x no cheque especial. Disk entrega grátis!
(27) 3229-8235 / 3339-4086 / 3319-0039
Rua Santa Terezinha, nº 533 – Glória – Vila Velha-ES

Vende-se ótima casa com 480m² de terreno e 230m² de área construída, no Condomínio Vila das Palmeiras - Laranjeiras II - Serra - ES. Fica pertinho dos hospitais Metropolitanos e Dório Silva,
Shopping Laranjeiras e Carone Mall.
Ver fotos no site da Evandro Imóveis :
<http://eievandroimoveis.com.br/cgi-bin/principal.asp>
Tel: (027) 3019-5030 / (027) 9875-0845

Gabriel Colchões
Av. Jerônimo Monteiro, 439 – Centro – Vila Velha-ES
(27) 3289-0451

Pescados Ibiza
Trabalhamos com todos os tipos de mariscos e peixes
Flávio Dias: (27) 9802-3530 ou (27) 8153-6706

RACÕES IBIZA
Rações, acessórios e venda de animais.
Rua Papa João XXIII, nº 586, Cobilândia, Vila Velha-ES
Disk entrega: 3084-8856 ou 9777-5890

O último Happy Hour do ano de 2011 aconteceu no dia 24 de novembro na Sede Social de Vila Velha. Com a animação de Anfrizio (voz e violão) e Mazinho (bateria e percussão) os participantes se divertiram com o melhor da MPB, Pop Rock nacional e internacional.

Além de ponto de encontro para bate-papo e descontração no Happy Hour também são comemorados os aniversariantes do mês. E quem estava radiante por completar mais uma primavera era Maria Monserrath, esposa de nosso colega Joel Serrano.

Felicidades Serrath! E em 2012 tem mais Happy Hour!



E essa pequena e passageira aflição que sofremos vai nos trazer uma glória enorme e eterna, muito maior do que o sofrimento” 2 Corintios 4:17



Feliz Natal e Próspero Ano Novo

SINDIFISCAL-ES

Todo dia é Dia da Mulher

Saúde, beleza e integração foram os temas da primeira edição do evento Todo dia é Dia da Mulher realizado pela Coopfisco no dia 22/10. O evento aconteceu no Bristol Century Plaza, Praia de Camburí, Vitória/ES e contou com a presença de 52 mulheres entre cooperadas, colaboradoras, convidadas e fornecedoras.

No discurso de abertura o diretor presi-

dente Jocimar Pessi Galter ressaltou o papel empreendedor da mulher na família, na sociedade e no cooperativismo. “Para a Coopfisco, todo dia é Dia da Mulher. Por isso, a cooperativa dedicou todo o mês de outubro a vocês.” – afirmou Jocimar.

A programação do evento contou com uma palestra sobre Menopausa, ministrada

pela ginecologista e obstetra Dra. Joseli Alcure; Workshop de Beleza, com a Forever Living Products; Workshop de Automaquagem, com a Mary Kay; além de bate-papo sobre Pilates, com a Plena Forma Pilates e sobre decoração com a Taba Arquitetura&Interiores. O encerramento ficou por conta de sorteio de vários prêmios.

Acesse www.coopfisco.org.br e veja as fotos



Cooperado Coopfisco tem mais vantagens

No dia 24/10, a Coopfisco fechou uma parceria com a Plena Forma Studio de Pilates. O representante da Plena forma, o fisioterapeuta Diego Martins Lamoia, anunciou a parceria durante o evento Todo dia é Dia da Mulher.

“Nossa proposta é resgatar a atividade e a forma física. Atualmente, dispomos de amplo Studio de pilates com ambiente climatizado e com atendimento

voltado a necessidade de cada paciente” – afirmou Diogo.

Os cooperados poderão contar com: aulas de Personal Pilates (individual), Studio e Power Pilates (grupo). E ainda da Sala Fitness com plataforma vibratória, elíptico e atividade com realidade virtual (Reabilitação Virtual). Tudo com descontos de até 15%.

Ligue e agende, gratuitamente, uma aula experimental!

Plena Forma Studio de Pilates
Rua Presidente Lima, 516, Centro – Vila Velha/ES.
(27) 3063-4666 / (27) 9225-4666
plenaforma.pilates@gmail.com

Plena Forma
Studio de Pilates



**1º Encontro
Cooperado
COOPFISCO**

Cooperação se vive em família.

Nosso agradecimento a todos que fizeram do 1º Encontro Cooperado COOPFISCO - Sul um sucesso!



Dia 03 de Dezembro foi a vez dos cooperados da região Sul receberem o 1º Encontro Cooperado COOPFISCO. O evento foi realizado na Sede do SINDIFISCAL, em Cachoeiro de Itapemirim/ES. Na ocasião, o Diretor Presidente Jocimar Pessi Galter falou aos presentes sobre os resultados da Cooperativa e ratificou a importância da família para o fortalecimento do cooperativismo.

A programação contou com a palestra “Mobilização e Motivação ao Cooperativismo” - ministrada pelo Consultor Organizacional Luiz Cláudio Lima; almoço de confraternização com atração musical e sorteio de brindes; curso de automaquiagem e uma Feira de Variedades, onde os cooperados puderam mostrar seu talento e fechar negócios. O Sindifiscal prestigiou o evento representado pelo seu presidente Getúlio Ramos e pelo diretor de aposentados Joel Serrano.

**A família COOPFISCO deseja a todos um
Feliz Natal e que 2012 seja um ano
ainda mais próspero!**



Os presentes de Dezembro - Novos talentos que desabrocham

Dezembro começou com poesia, bom gosto e delicadeza. No primeiro dia do mês, a colega Angela Maria da Silva Jardim de Oliveira presenteou a Família Fisco com o lançamento de seu livro de poesias **ABSTRATO E SUBSTRATO**.

O evento aconteceu no Espaço de Vivência do prédio Aureliano Hoffman (8º andar) que foi impecavelmente decorado pela colega Angela Lino. Um misto de delicadeza, sofisticação e bom gosto.

Para garantir o clima de sarau, as poesias foram declamadas pela autora e por vários amigos, por Cláudia Gimenes, Ana Maria Miranda e Marcos Tavares e o poema infantil Valsa de Menina foi cantado ao som do violão, tocado por Marildes Madalena de Cássia Alves. Também o colega Lenoir (dívida ativa) contribuiu passando a melodia para o teclado cuja exibição será apresentada nos próximos eventos.

Em seu agradecimento, Angela Jardim fez questão de destacar o apoio dos familiares e amigos, à cessão do espaço e pelo horário, enfatizou o estímulo recebido de Elpídio Ferreira de Sant'anna Filho, que desde há muito acreditava no valor da obra, ao Francisco Schwan, que além de estímulos a apresentou à gráfica, à Ana Maria Miranda que ajudou na revisão dos textos, ao apoio de Marcos Tavares que deu preciosas dicas e foi, não propriamente um crítico literário, mas teceu considerações técnicas sobre estilo e conteúdo, sempre com a gentileza que lhe é própria.

Este é o primeiro livro da autora que promete nos brindar com uma nova obra no ano que vem.

E assim começou dezembro, em clima de festa e confraternização, trazendo de presente novos talentos para Família Fisco.



A alegria de Angela ao ser prestigiada por tantos colegas.



Um encontro literário: Marcos Tavares e Angela Maria da Silva Jardim



Carinho especial: cada colega ganhou uma dedicatória exclusiva da autora.



Um brinde ao talento!

Um pouco de Marcos

Enfim, a posse!

Uma solenidade concorrida, como há muito não se via! Assim se definiu, na opinião dos presentes, a posse do colega Marcos Tavares na Academia Espírito-santense de Letras (AEL). Em 27 de novembro na Biblioteca Pública Estadual.

O poeta e contista Marcos Tavares tomou posse da Cadeira 15, anteriormente ocupada pelo saudoso José Hygino Oliveira, o Taneco. A solenidade foi realizada no auditório da Biblioteca Pública Estadual.

Tavares foi recepcionado pelo acadêmico Anaximandro Oliveira Santos Amorim, que fez brilhante discurso, historiando literariamente a trajetória do novo imortal.



Gabriel Bittencourt, Presidente da AEL e Anaximandro Amorim, recipiendário de Marcos Tavares.

Marcos Tavares é um dos doze filhos de Maria Luiza Silva Tavares e José Tavares. Aprovado em concurso público (SEFAZ-ES) em 1984, radica-se no sudoeste do ES, na região do entorno do Caparaó, onde casa-se com Joana Bazani Valadão. É pai de dois filhos: Renato e Vitor.

Na UFES iniciou estudos de Matemática (1980) e de Economia (1982), para, por fim, em 1991, graduar-se em Letras (Carangola-MG), enquanto cumpria em Dores do Rio Preto (ES) o ofício de Auditor Fiscal de Tributos Estaduais (SEFAZ-ES).



José Augusto Carvalho, Reinaldo Santos Neves, Luiz Busato e Fernando Achiamé. Os três primeiros compunham com MT o Grupo LETRA, que, na década de 80, editava revista homônima. Achiamé é membro do IHGES, e teve recentemente premiado no RJ o seu livro que versa acerca dos reflexos do Getulismo no ES.

Residiu em Dores do Rio Preto (1984-2002) e em Guaçuí (2002-2006). Em 2007 retorna à Capital. Na condição de substituto, exerceu magistério.

Poeta e contista, publica em 1987 o livro *No Escuro, Armados* (contos). Em 2005 publica *GEMAGEM* (poemas). Co-autor de *Um, Duas, Três Histórias Infantis*. Premiado em diversos concursos literários.

Membro do extinto Grupo Letra, cuja revista homônima (*Letra*) teve sete edições. Mantenedor de correspondência epistolar com vários escritores. A convite da Secretaria de Cultura do ES, em 2004 inicia em Guaçuí e Dores do Rio Preto o ministério de oficina literária em escolas públicas, além de proferir palestras.

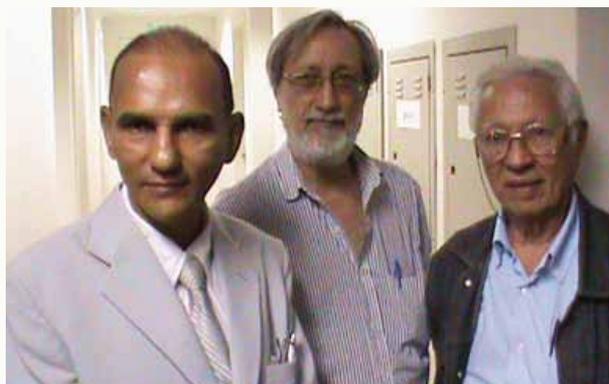
Participou de algumas coletâneas: *Ofício da Palavra*, *Contos Capixabas*, *Palavras da Cidade*, série *Escritos de Vitória*, *Poetas do Espírito Santo*, *34 Poetas Daqui Mesmo*, *Edital de Contos 2004* (*Clepsidra*) e de revistas (*Imã*, *Cuca*, *Letra*). Consta no catálogo *Letras Capixabas em Arte* (2009).

Em Dores do Rio Preto foi redator e editor dos periódicos *Tribuna Riopretense* e *Força Jovem*. Já publicou em jornais da Capital (*A Gazeta* e *A Tribuna*). Reside, atualmente, em Vitória. Eleito em 2011 para a AEL.

(Fonte: AEL - Texto: José Carlos Mattedi / Cadeira 18)



O colega Carlos Alberto Farias e sua esposa Vânia Farias prestigiaram a emposse de Marcos Tavares.



Reinaldo Santos Neves, eleito Intelectual do Ano 2011 pelo prêmio *A Gazeta* e Luiz Guilherme Santos Neves.



Ladeado pelos filhos Renato e Vitor e pelo sobrinho Thiago.

SINDIFISCAL-ES no V ENAPE

Evento contou com fisco de todo o país

De 30 de novembro a 02 de dezembro a FENAFISCO, em parceria com o SINDATE-MS e o SINDIFISCO-MS, realizou o V Encontro de Aposentados e Pensionistas dos Fiscos Estaduais e Distrital, em Ponta Porã, em Mato Grosso do Sul.

O encontro contou com mais de 600 participantes, dentre eles dirigentes do Fisco de todo o Brasil, aposentados, pensionistas e autoridades. Representando o SINDIFISCAL-ES estavam o presidente Getúlio Ramos Pimentel, o diretor de aposentados e pensionistas Joel Barcellos Serrano e sua esposa Maria Monserrath, o colega Orlando Fernandes Pereira e esposa Thereza e a pensionista Malvina Francisca de Souza.

Em uma animada solenidade de abertura, no Centro Internacional de Convenções Miguel Gomez, os participantes foram recepcionados pelo presidente da FENAFISCO, Manoel Isidro dos Santos Neto, e pelos presidentes dos Sindicatos do Mato Grosso do Sul - SINDATE e SINDIFISCO - Washington Ferreira de Moraes e Zenildo Pereira Dantas, respectivamente.

O Chefe de gabinete da Secretaria de Políticas de Previdência Social do Ministério da Previdência Social, Celso Gomes Pegoraro, representando o Ministro da Previdência Social, Garibaldi Alves Filho, fez uma breve palestra sobre Aposentadoria e envelhecimento ativo.



A solenidade contou, ainda, com a presença do Presidente do MOSAP - Movimento dos Servidores Públicos Aposentados, presidente de diversas associações e entidades, além de autoridades locais.

Apresentações artísticas

A noite também foi marcada por uma série de apresentações artísticas. O grupo de Dança Ballet David Sanchez fez um número de dança Paraguaia – A dança dos jarros. As meninas do grupo, vestidas a caráter, dançaram a tradicional “Galopeira” equilibrando vasos de cerâmica na cabeça.

Já o grupo Instrumental Repertório Nobre, pertencente à Escola de Música Municipal de Ponta Porã e vinculado à FUNCESPP – Fundação de Cultura e Esporte do Estado, apresentou ao público uma sequência de músicas regionais.

O Coral do SINDATE-MS e o Coral Municipal de Sidrolândia-MS agradaram a noite com suas afinadas vozes.

Confraternização encerra a noite

O CTG – Centro de Tradições Gaúchas Querência da Saudade, com uma decoração rústica exuberante, recebeu os participantes do V ENAPE para um jantar de confraternização.

A comemoração contou também com um show da Banda de Música Municipal Professor Isaac Borges Capilé. O grupo tem em seu repertório uma gama de estilos musicais, do erudito barroco ao moderno, passando pelos clássicos nacional e internacional, MPB, boleros, jovem guarda, rock, dobrados e canções militares, blues, jazz, valsa, hinos pátrios, Fox trote e valsas.

Palestras

O encontro, que já está em sua quinta edição, é tido como referência, entre a categoria, no debate dos temas ligados ao universo da aposentadoria.

Durante o evento, os congressistas participaram de palestras sobre diversos temas, dentre eles, Participação Política; PEC 555 – Contribuição Previdenciária de Aposentados e Pensionistas; O resgate dos direitos dos servidores públicos aposentados e pensionistas; A importância da participação de servidores públicos na gestão dos institutos e agências de Previdência Social; Amor, Prazer e Sexualidade Pós-Aposentadoria. E muitos outros.

A programação dos debates técnicos foi aberta com a palestra “Participação Política”. A apresentação, que já foi realizada em diversos Estados, é fruto do trabalho desenvolvido pela Comissão de Participação Política da FENAFISCO.

Nova parceria do SINDIFISCAL-ES é uma festa!

Responsáveis pelos melhores eventos no Estado, a Patrick Ribeiro Produções firma uma parceria “show” com o SINDIFISCAL-ES. Os filiados do sindicato poderão adquirir ingressos de shows da produtora com preço promocional. Para garantir o desconto o filiado deve apresentar no ato da compra a carteira do sindicato

ou contra-cheque comprovando a filiação.

Os eventos que fazem parte da promoção serão divulgados antecipadamente por e-mail e em nosso site. O primeiro show foi da banda RPM no dia 02/12.

Fique atento para o próximo show e divirta-se!



Rita de Cássia

Arte dos Doces

Mesa de Chocolate

• Bolos • Mini-bolos • Doces
• Quindins • Bombons • Bem-Casados

(27) 3345-4422 / 8161-4560 / 9923-2398
e-mail.: ritadecassianepo@hotmail.com
www.fotolog.com/ritadecassiadoce

Recesso no SINDIFISCAL-ES

Informamos aos filiados que no período de 26 a 30 de dezembro o SINDIFISCAL-ES estará em recesso. Retornaremos às atividades no dia 02 de janeiro de 2012.

Agradecemos a compreensão de todos.
Feliz Natal e Boas Festas!

FALECIMENTO

É com grande pesar que comunicamos o falecimento de:

Zilda Rangel Tabachi, pensionista, em 01/08/2011;

Solange Miana Viana, pensionista, em 30/10/2011;

Dilmario Rosa Ribeiro, aposentado, em 01/11/2011;

Edelo Luiz Rodrigues, aposentado, em 10/11/2011;

Argemira Fernandes Gomes, pensionista e mãe do colega Rui Carlos Gomes, em 28/11/2011;

Maria das Graças Pereira, aposentada, em 21/11/2011;

Eudy Quintino de Souza Moreira, sogra do colega aposentado Vandir de Souza, em 22/11/2011;

André Luiz Conceição Serrano, filho do colega Joel Barcellos Serrano, em 30/10/2011;